



P1276

SORO AMILÓIDE A E ADIPONECTINA - CARACTERIZAÇÃO NO CÂNCER DE MAMA NA FASE PÓS-MENOPAUSA E RELAÇÃO COM OBESIDADE

Bárbara Cardoso Miranda (Bolsista PICJr/CNPq e FAPESP), Larissa S. Pires (PICJr), Aline B. Santana, Ana Carolina Dias, Maria Salete C. Gurgel, Eliana C. de Faria e Profa. Dra. Silvia de Barros Mazon (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Introdução: A soro amilóide A (SAA), que é uma proteína de fase aguda, é considerada um fator prognóstico para o câncer de mama. Por outro lado, concentrações diminuídas de adiponectina, uma adipocina com propriedade antiinflamatória, têm sido relatadas em mulheres com câncer de mama na pós-menopausa. O presente trabalho investigou a associação da obesidade com as concentrações séricas de SAA e adiponectina em mulheres obesas e não obesas, com câncer de mama na fase pós-menopausa. **Métodos:** Entre nov/2009 e jan/2010 foram selecionadas 60 mulheres classificadas em dois grupos, com base no índice de massa corporal (IMC) e presença ou ausência de gordura abdominal. As amostras de soro de ambos os grupos foram analisadas quanto às concentrações de SAA e adiponectina, bem como quanto ao perfil lipídico. **Resultados e conclusão:** Os resultados demonstraram a presença de concentrações mais elevadas de TG e maior frequência de valores de SAA, acima do valor de referência, nas pacientes com IMC e CA alterados. A análise das associações desses resultados com o estadiamento e a agressividade do câncer de mama encontra-se em andamento.

Obesidade - Câncer de mama - Inflamação